

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
EXTERNA PARA AS
EQUIPES DE SAÚDE BUCAL**
(EQUIPE DE SAÚDE BUCAL E EQUIPE
PARAMETRIZADA DE SAÚDE BUCAL)



PROGRAMA NACIONAL DE
MELHORIA DO ACESSO E DA
QUALIDADE DA ATENÇÃO
BÁSICA (PMAQ)

Brasília - DF

2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EXTERNA PARA AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

(EQUIPE DE SAÚDE BUCAL E EQUIPE
PARAMETRIZADA DE SAÚDE BUCAL)



PROGRAMA NACIONAL DE
MELHORIA DO ACESSO E DA
QUALIDADE DA ATENÇÃO
BÁSICA (PMAQ)

Brasília - DF
2015

2015 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 1ª edição – 2015 – 1.500 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
SAF Sul, Edifício Premium, Quadra 2
Lotes 5/6, Bloco II, Subsolo
CEP: 70070-600 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3315-9031
Site: www.dab.saude.gov.br
E-mail: dab@saude.gov.br

Supervisão geral:

Eduardo Alves Melo
Hêider Aurélio Pinto

Coordenação Técnica Geral:

Allan Nuno Alves de Sousa
José Eudes Barroso Vieira

Revisão Técnica:

Aliadne Castorina Soares de Sousa
Allan Nuno Alves de Sousa
Aristides Vitorino de Oliveira Neto
Caroline Martins Jose dos Santos
Dayse Santana da Costa
Eduardo Alves Melo
Edson Hilan Gomes de Lucena
Felipe de Oliveira Lopes Cavalcanti
Gilberto Alfredo Pucca Júnior
Hêider Aurélio Pinto
Patrícia Constante Jayme
Patrícia Sampaio Chueiri
Eduardo Melo
Felipe Cavalcanti
José Eudes Barroso Vieira
Pauline Cristine da Silva Cavalcanti
Renata Pella Teixeira
Sylvio da Costa Júnior
Thaís Alessa Leite

Elaboração Técnica:

Allan Nuno Alves de Sousa
Aristides Vitorino de Oliveira Neto
Eduardo Alves Melo
Felipe de Oliveira Lopes Cavalcanti
Gilberto Alfredo Pucca Júnior
Hêider Aurélio Pinto
José Eudes Barroso Viera
Marcelo Pedra Martins Machado

Patrícia Araújo Bezerra
Patrícia Constante Jaime
Patrícia Sampaio Chueri
Pauline Cristine da Silva Cavalcanti
Sílvia Reis
Thaís Coutinho de Oliveira
Thaís Severino da Silva

Colaboração:

Alcindo Antonio Ferla – UFRGS
Antonio Thomaz G. da Matta Machado – UFMG
Helena Maria Seidl – ENSP/Fiocruz
João Cavalcanti – UFS
José Ivo dos Santos Pedrosa – UFPI
Luiz Augusto Fachinni – UFPel
Márcia Cristina Rodrigues Fausto – ENSP/Fiocruz
Maria Guadalupe Medina – ISC/Universidade Federal da Bahia
Paulo de Medeiros Rocha – UFRN
Paulo Goês – UFPE

Colaboração:

Alyne Araújo de Melo
Ana Carolina Feldenheimer
Ana Carolina Lucena Pires
Ana Lucia Sousa Pinto
Ana Maria Cavalcante de Lima
Angélica Saraiva Sá
Carla Belo de Matos
Carolina Pereira Lobato
Caroline Machado Weber
Charleni Inês Scherer
Daniel Miele Amado
Danillo Fagner Vicente de Assis
Fernanda Ferreira Marcolino
Flávia Henrique
Francly Webster Pereira
Gilberto David Filho
Graziela Tavares
Heide Gauche
Irene Lopes Oliveira
Janaína Calu
Katia Motta Galvão Gomes
Kelly Poliany de Souza Alves
Kimielle Cristina Silva
Lorena Melo
Márcia Helena Leal
Marcilio Regis Melo Silva
Patrícia Tiemi Cawahisa

Priscila Mara Anjos Nunes
Régis Cunha de Oliveira
Renata Santana
Rimena Gláucia Dias de Araújo
Rodrigo Cabral da Silva
Sara Araújo da Silva

Coordenação Editorial:

Laetícia Jensen Eble
Marco Aurélio Santana da Silva

Normalização:

Marjorie Fernandes Gonçalves

Revisão de texto:

Ana Paula Reis

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Gestão Editorial
SIA, Trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794
Fax: (61) 3233-9558
Site: <http://editora.saude.gov.br>
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Luciana Cerqueira Brito
Revisão: Silene Lopes Gil e Khamila Silva

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Instrumento de avaliação externa para as equipes de saúde bucal : equipe de saúde bucal e equipe parametrizada de saúde bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

60 p. : il.

ISBN 978-85-334-2331-2

1. Atenção Básica. 2. Promoção da Saúde. 3. Acesso aos Serviços de Saúde. I. Título.

CDU 614

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2015/0273

Títulos para indexação:

Em inglês: National Program for Access and Quality Improvement in Primary Care (Pmaq): external assessment instrument for the Oral Health Teams (Oral Health Team and Parameterized Team of Oral Health)

Em espanhol: Programa Nacional para la Mejoría del Acceso y Calidad en Atención Primaria (Pmaq): instrumento de evaluación externa para los Equipos de Salud Bucal (Equipo de Salud Bucal y Equipo Parametrizado de Salud Bucal)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ - ACESSO E QUALIDADE	7
2 AVALIAÇÃO EXTERNA	9
2.1 O Instrumento	10
2.2 Classificação dos Padrões para Certificação	10
2.3 Criação do Questionário da Avaliação Externa	15
3 MÓDULO V - OBSERVAÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE	17
4 MÓDULO VI - ENTREVISTA COM PROFISSIONAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL E VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE	31
5 MÓDULO III- ENTREVISTA NA UNIDADE DE SAÚDE COM USUÁRIO	48
REFERÊNCIAS	56
ANEXOS	58
Anexo A - Lista de documentos para comprovação das ações pela equipe	58
Anexo B - Lista das universidades da avaliação externa do PMAQ	59

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Saúde tem priorizado a execução da gestão pública com base em ações de monitoramento e avaliação de processos e resultados. São muitos os esforços empreendidos para a implementação de iniciativas que reconheçam a qualidade dos serviços de saúde ofertados à sociedade brasileira, estimulando a ampliação do acesso nos diversos contextos existentes no País.

O conjunto de ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Saúde Mais Perto de Você, no qual se insere o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), se apresenta como uma das principais estratégias indutoras da qualidade no Ministério da Saúde. Entre os objetivos do programa, destaca-se a institucionalização da cultura de avaliação da atenção básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste contexto, apresentamos o instrumento de coleta de dados para a avaliação externa, que compõe a terceira fase do PMAQ. Nessa etapa, realizada em parceria com instituições de ensino superior (IES), será efetuado um conjunto de ações que averiguará as condições de acesso e de qualidade da totalidade de municípios e equipes da Atenção Básica participantes do programa.

O presente instrumento guarda similaridade com o Instrumento de Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ), visando assegurar a coerência entre as informações observadas pelos avaliadores e aquelas trabalhadas no âmbito das equipes e gestão municipal. Desse modo, a partir dessa semelhança, viabiliza-se também que os resultados obtidos a partir do processo de avaliação externa sejam acompanhados ao longo da implementação de novos ciclos do PMAQ. O processo possibilitará ainda a comparabilidade entre os resultados das equipes e UBS pertencentes ao mesmo estrato de municípios definidos no PMAQ.

As informações serão analisadas por meio da utilização de métodos complementares, sendo utilizados instrumentos específicos para gestão municipal, UBS, equipe de Atenção Básica e usuários, incluindo também análise documental. Estão contemplados, ao longo do instrumento, aspectos importantes da Política Nacional de Atenção Básica, tais como: saúde da mulher, saúde da criança, saúde bucal, saúde mental, atenção às doenças crônicas, Programa Saúde na Escola, atenção domiciliar, práticas integrativas e complementares e atenção às doenças negligenciadas. Dessa forma, esperamos contribuir para a melhoria do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica, bem como para a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços ofertados à população brasileira.

1 SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ ACESSO E QUALIDADE

O *Saúde Mais Perto de Você - Acesso e Qualidade* procura induzir processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais, municipais e das equipes de Atenção Básica em ofertarem serviços que assegurem acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

A iniciativa objetiva a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção básica à Saúde em todo o Brasil.

O PMAQ está organizado em quatro fases que se complementam e que conformam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (adesão e contratualização, desenvolvimento, avaliação externa e recontratualização).

A primeira fase do PMAQ consiste na etapa formal de adesão ao programa, mediante a contratualização de compromissos e indicadores a serem firmados entre as equipes de Atenção Básica (eAB) e de Saúde Bucal (eSB) com os gestores municipais, e destes com o Ministério da Saúde, num processo que envolve a pactuação local, regional e estadual, e a participação do controle social.

A segunda fase consiste na etapa de desenvolvimento do conjunto de ações que serão realizadas pelas equipes de Saúde Bucal, pelas gestões municipais e estaduais e pelo Ministério da Saúde, com o intuito de promover movimentos de mudança da gestão, do cuidado e da gestão do cuidado que produzirão a melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. Essa fase está organizada em quatro dimensões (autoavaliação, monitoramento, educação permanente e apoio institucional) que deverão ser estruturadas de forma contínua e sistemática.

A terceira fase consiste na avaliação externa, momento em que será realizado um conjunto de ações para averiguar as condições de acesso e de qualidade dos municípios e das equipes de Saúde Bucal participantes do PMAQ. Esta fase é realizada pelas instituições de ensino e pesquisa.

A quarta fase é constituída por um processo de repactuação das equipes de Saúde Bucal e dos gestores com o incremento de novos padrões e indicadores de qualidade, estimulando a institucionalização de um processo cíclico e sistemático a partir dos resultados alcançados pelos participantes do programa.

2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa consiste no levantamento de informações para análise das condições de acesso e de qualidade das equipes da Saúde Bucal participantes do programa. Busca reconhecer e valorizar os esforços e resultados das eSB e dos gestores municipais de saúde na qualificação da atenção básica.

O processo de avaliação externa também possibilita:

- Reforçar práticas de cuidado, gestão e educação que contribuam para a melhoria permanente da Atenção Básica à Saúde ofertada ao cidadão;
- Fortalecer ações e estratégias das gestões do SUS que qualifiquem as condições e relações de trabalho e que busquem apoiar tanto o desenvolvimento do processo de trabalho das equipes quanto dos próprios trabalhadores;
- Subsidiar a reconstrução das equipes de forma singularizada, respeitando suas potencialidades e dificuldades;
- Considerar a avaliação dos usuários e fortalecer sua participação no esforço de qualificação permanente do SUS;
- Conhecer em escala e profundidade, inédita, as realidades e singularidades da atenção básica no Brasil, registrando as fragilidades e potencialidades de cada lugar e contribuindo para o planejamento e construções de ações de melhoria em todos os níveis;
- Elaborar estratégias adequadas às diferenças dos territórios, promovendo maior equidade nos investimentos dos governos federal, estadual e municipal.

Para a realização da avaliação externa, o Ministério da Saúde conta com o apoio de instituições de ensino e pesquisa (ver anexo A) na organização e desenvolvimento dos trabalhos de campo, incluindo seleção e capacitação das equipes de avaliadores da qualidade que irão aplicar o instrumento de avaliação. As equipes de avaliadores da qualidade visitarão as eSB conforme itinerário planejado pelas instituições de ensino e pesquisa e após contato com a gestão municipal. A coleta dos dados será feita utilizando *tablets*.

Após avaliação externa, será realizada a certificação das equipes pelo Ministério da Saúde, Conass e Conasems.

2.1 O Instrumento

O instrumento de avaliação externa está organizado em quatro módulos, conforme o método de coleta das informações:

- Módulo I – Observação na Unidade Básica de Saúde: objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade Básica de Saúde.
- Módulo II – Entrevista com o profissional da equipe de Saúde Bucal e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde: objetiva obter informações sobre o processo de trabalho da equipe e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.
- Módulo III – Entrevista com o usuário na Unidade Básica de Saúde: visa a verificar a satisfação e percepção dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização.
- Módulo eletrônico: compõe um conjunto de informações complementares aos Módulos I, II e III. Essas informações devem ser respondidas pelos gestores no Sistema de Gestão da Atenção Básica (SGDAB), no site do programa <<http://dab.saude.gov.br/sistemas/Pmaq/>>.

2.2 Classificação dos Padrões para Certificação

A partir da avaliação externa que aconteceu no primeiro ciclo do PMAQ, foi possível analisar e classificar os padrões de qualidade do instrumento de coleta para o segundo ciclo. Para este ciclo, os padrões de qualidade seguem a seguinte classificação:

1. Padrões obrigatórios: são os que condicionam a permanência no programa.

- Alimentação do Sistema de Informação (SIAB ou e-SUS) nos meses indicados pelo programa;
- Aplicação das regras de sinalização externa exigidas pelo MS (totem e placa de sinalização).

2. Padrões gerais: padrões que atribuem menor peso na certificação em relação aos demais (estratégico, essencial e obrigatório).

- A equipe ganha na certificação se realiza a ação.

3. Padrões essenciais: são padrões com elevados percentuais de cumprimento pelas eAB segundo dados obtidos no primeiro ciclo do PMAQ e/ou relacionados a condições mínimas de acesso e qualidade.

- Esses padrões não acrescentarão na certificação; no entanto, a equipe que não estiver em conformidade com o padrão perderá na certificação;

- A equipe deverá alcançar percentual mínimo dos padrões essenciais para permanecer no programa.

4. Padrões estratégicos: são padrões relacionados a políticas/programas estratégicos (Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência e Rede de Atenção Psicossocial e outros).

- Esses padrões terão maior peso no processo de certificação.

Quadro 1 – Categorização dos padrões de acesso e qualidade segundo grau de prioridade

Classificação	Relevância	Conformidade com o Padrão	Regra
Obrigatório	–	Sim	Permanece no PMAQ
		Não	Não permanece no PMAQ
Essencial	Médio	Sim	Não altera certificação
		Não	Perde na certificação
Estratégico	Alto	Sim	Ganha bônus na certificação
		Não	Não altera na certificação
Geral	Baixo	Sim	Ganha na certificação
		Não	Não ganha na certificação

Fonte: (BRASIL, 2013b, adaptado).

No instrumento de coleta da avaliação externa, existem padrões de qualidade que servem para a certificação das equipes e existem padrões que serão utilizados para levantamento de informações importantes para o aprimoramento de estratégias que visem à qualificação da atenção básica.

O Quadro 2 apresenta a legenda para auxiliar na identificação da classificação de cada padrão neste instrumento.

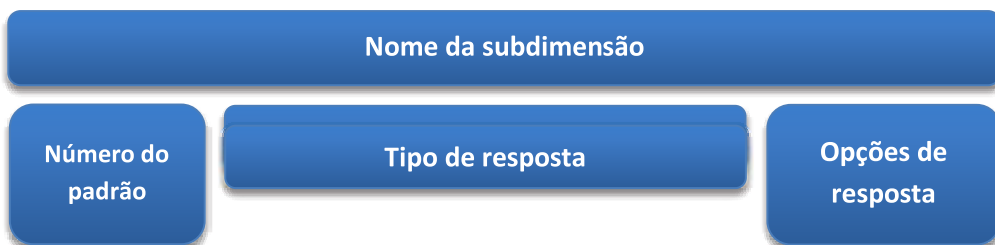
Quadro 2 – Legenda da classificação dos padrões de qualidade

Classificação	Legenda
Obrigatório	O
Essencial	ES
Estratégico	ET
Geral	G

Fonte: Elaboração própria.

A legenda que identifica a classificação está presente na numeração de cada padrão de qualidade.

Figura 1 – Estrutura dos padrões de qualidade



Fonte: (BRASIL, 2012d, adaptado).

Exemplo:

Quadro 3 – Padrão de qualidade

I.6 – Horário de Atendimento da Equipe de Saúde Bucal		
ES – I.6.1	Quais são os turnos de atendimento da equipe de Saúde Bucal? <i>(pode marcar mais de uma opção de resposta)</i>	Manhã Tarde Noite

Fonte: (BRASIL, 2012d, adaptado).

Tabela 1 – Subdimensões do instrumento de coleta da avaliação externa

Módulo	Subdimensão	Número de Padrões de Qualidade
Módulo V	I.1 – Identificação Geral	-
	I.2 – Identificação da Unidade de Saúde	-
	I.3 – Identificação da Modalidade e Profissionais da Equipe de Saúde Bucal	2
	I.4 – Reforma	18
	I.5 – Características Estruturais e Ambiência	2
	I.6 – Horário de Atendimento da Equipe de Saúde Bucal	3
	I.7 – Equipamentos	3
	I.8 – Instrumentais Odontológicos	6
	I.9 – Insumos	8
	I.10 – Material Impresso para Atenção à Saúde Bucal	3
	I.1 – Identificação Geral	-
	I.2 – Identificação da Unidade de Saúde	-
	I.3 – Identificação da Modalidade e Profissionais da Equipe de Saúde Bucal	2
	I.4 – Reforma	18
	I.5 – Características Estruturais e Ambiência	2
	I.6 – Horário de Atendimento da Equipe de Saúde Bucal	3
	I.7 – Equipamentos	3

Continua

Continuação

Módulo	Subdimensão	Número de Padrões de Qualidade
Módulo VI	II.1 – Identificação Geral	-
	II.2 – Identificação da Unidade de Saúde	-
	II.3 – Informações sobre o Entrevistado	7
	II.4 – Formação e Qualificação dos Profissionais da Equipe de Atenção Básica	14
	II.5 – Vínculo	3
	II.6 – Plano de Carreira	5
	II.7 – Educação Permanente no Processo de Qualificação das Ações Desenvolvidas	8
	II.8 – Planejamento da Equipe de Saúde Bucal e Ações da Gestão para Organização do Processo de Trabalho da Equipe	12
	II.9 – Apoio Institucional da Gestão Municipal para as Equipes de Saúde Bucal	4
	II.10 – Reunião da Equipe	2
	II.11 – Apoio Matricial à Equipe de Saúde Bucal	3
	II.12 – Territorialização e População de Referência da Equipe de Saúde Bucal	2
	II.13 – Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde	15
	II.14 – Organização da Agenda	7
	II.15 – Equipe de Saúde Bucal da Atenção Básica como Coordenadora dos Cuidados na Rede de Atenção à Saúde	6
	II.16 – Integração da Rede de Atenção à Saúde: Ordenamento e Definição de fluxos	4
	II.17 – Oferta e Resolubilidade das Ações da Equipe	3
	II.18 – Atenção ao Câncer de Boca	5
	II.19 – Atenção ao Pré-Natal	2
	II.20 – Atenção à Criança de até Cinco Anos de Idade	2
	II.21 – Visita Domiciliar e Cuidado Realizado no Domicílio	4
	II.22 – Saúde Bucal: Referência para Especialidades Odontológicas e Acesso à Prótese Dentária	3
	II.23 – Programa Saúde na Escola	5

Continua

Conclusão

Módulo	Subdimensão	Número de Padrões de Qualidade
Módulo III	III.1 – Identificação Geral	-
	III.2 – Identificação da Unidade de Saúde	-
	III.3 – Identificação do Usuário	6
	III.4 – Bolsa-Família	4
	III.5 – Acesso aos Serviços de Saúde	5
	III.6 – Marcação de Consulta(s) com o Dentista	8
	III.7 – Acolhimento à Demanda Espontânea	4
	III.8 – Atenção Integral à Saúde	3
	III.9 – Vínculo, Responsabilização e Coordenação do Cuidado	4
	III.10 – Prótese Dentária	4
	III.11 – Satisfação do Usuário	5

Fonte: (BRASIL, 2012d, adaptado).

2.3 Criação do Questionário da Avaliação Externa

Para a criação de um novo questionário da avaliação externa, será preciso preencher e registrar no *tablet* as informações abaixo:

Quadro 4 – Criação do questionário

Nova avaliação	
Estado	Selecionar Estado
Cidade	Selecionar cidade
Número do CNES na contratualização do PMAQ:	Selecionar número
Área	Selecionar área
O CNES desta UBS é o mesmo CNES no momento da contratualização do PMAQ?	Sim
	Não
A área desta equipe é a mesma área no momento da contratualização do PMAQ?	Sim
	Não
Será aplicada avaliação externa nessa equipe?	Sim
	Não
Nome da unidade de saúde	Ao selecionar o CNES e área, aparece o nome
Selecionar o módulo que será aplicado:	Módulo II – Observação na Unidade de Saúde
	Módulo I – Entrevista com Profissional da Equipe de Atenção Básica e Análise de Documentos na Unidade de Saúde
	Módulo III – Entrevista na Unidade de Saúde com Usuário
	Módulo IV – NASF
	Módulo V – Saúde Bucal – Observação na Unidade de Saúde
	Módulo VI – Saúde Bucal – Entrevista com Profissional da Equipe de Atenção Básica e Análise de Documentos na Unidade de Saúde
Universidade principal:	Selecionar a universidade
Universidade apoiadora:	Selecionar a universidade
CPF do avaliador	Digitar CPF

Fonte: (BRASIL, 2012e, adaptado).

3 MÓDULO V

OBSERVAÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE

- Neste módulo, o avaliador da qualidade deverá ser acompanhado por um profissional da equipe de Saúde Bucal que conheça a estrutura, equipamentos, materiais e insumos da Unidade Básica de Saúde.

Quadro 5 – Observação na unidade de saúde

V.1 – Identificação Geral		
V.1.1	Número do supervisor:	Número
V.1.2	Número do entrevistador:	Número
V.2 – Identificação da Unidade de Saúde		
V.2.1	Coordenadas GPS:	Número
V.2.2	Endereço:	
V.2.3	Telefone: (-----)----- - -----	
V.3 – Identificação da Modalidade e Profissionais da Equipe de Saúde Bucal		
V.3.1	Qual é a modalidade da equipe de Saúde Bucal desta unidade de saúde?	Equipe de Saúde Bucal modalidade I
		Equipe de Saúde Bucal modalidade II
		Equipe de Saúde Bucal parametrizada
V.3.2 ES	O consultório odontológico da equipe de Saúde Bucal está localizado na mesma unidade de saúde da equipe de Atenção Básica? Se marcar “Sim”, pular para o bloco V.5; se “Não”, abrir o bloco V.4.	Sim
		Não
V.3.3	A equipe atua em unidade provisória?	Sim
		Não
V.3.4	Há quanto tempo a equipe está na unidade provisória?	Menos de 1 mês
		Entre 1 e 6 meses
		Entre 7 meses e 1 ano
		Mais de 1 ano

Continua

Continuação

V.4 – Reforma		
V.4.1	O consultório odontológico está em processo de reforma?	Sim
		Não
V.4.2	Qual o tipo de reforma	Alvenaria
		Cobertura
		Demolições e retiradas
		Esquadrias
		Instalações elétricas
		Instalações hidrossanitárias
		Pinturas
		Pisos
V.4.3	O consultório odontológico está em processo de ampliação? O item “não se aplica” refere-se aos casos em que o consultório odontológico está localizado na mesma unidade da equipe de Atenção Básica.	Sim
		Não
V.5 – Características Estruturais e Ambiência		
V.5.1 ET	Sobre as características estruturais e ambiência do consultório odontológico, observar se: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	O consultório odontológico dispõe de boa ventilação ou climatização
		O consultório odontológico apresenta boa iluminação (natural ou artificial)
		O piso e as paredes do consultório odontológico são de superfícies lisas e laváveis
		O ambiente está em condições adequadas, do ponto de vista da acústica, estando, por exemplo, protegido dos ruídos do compressor
		O consultório odontológico permite privacidade ao usuário
		Nenhuma das anteriores

Continua

Continuação

V.5.2	Sobre a rede hidráulica e sanitária, observar a presença de: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>		Mofo próximo à(s) pia(s)
			Torneira(s) sem sair água
			Torneira(s) pingando
			Torneira(s) com acionamento automático
			Pia entupida
			Pia interditada
			Cheiro de esgoto
			Nenhuma das anteriores
V.5.3	Sobre a rede elétrica, observar a presença de: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>		Fios expostos, soltos ou desencapados
			Tubulação de plástico por fora da parede
			Nenhuma das anteriores
V.6 – Horário de Atendimento da Equipe de Saúde Bucal			
V.6.1 ES	Quais são os turnos de atendimento da equipe de Saúde Bucal? <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>		Manhã
			Tarde
			Noite
V.6.2 ES	Quais dias da semana a equipe de Saúde Bucal trabalha nesta Unidade? (exceto em campanhas e mutirões) <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>		Segunda-feira
			Terça-feira
			Quarta-feira
			Quinta-feira
			Sexta-feira
			Sábado
			Domingo
V.6.2/1	Esta unidade de saúde funciona no horário do almoço (12h às 14h)?		Sim
			Não
V.6.3 Nos dias em que a equipe de Saúde Bucal trabalha			
V.6.3.1 ES	Há horário fixo de funcionamento:		Sim
			Não
V.6.3.2/1	Em que horário abre		____ abre
V.6.3.2/2	Em que horário fecha		____ fecha

Continua

Continuação

V.7 Equipamentos		
V.7.1 ES	Amalgamador	Sim
		Não
V.7.1/1 ES	Quantos em condições de uso?	() quantidade
V.7.2 ES	Aparelho de RX odontológico	Sim
		Não
V.7.2/1 ES	Quantos em condições de uso?	() quantidade
V.7.3 ES	Ar-condicionado	Sim
		Não
V.7.3/1 ES	Quantos em condições de uso?	() quantidade
V.7.4 ES	Autoclave	Sim
		Não
V.7.4/1 ES	Quantos em condições de uso?	() quantidade
V.7.5 ES	Avental de chumbo	Sim
		Não
V.7.5/1 ES	Quantos em condições de uso?	() quantidade
V.7.6 O	Cadeira odontológica	Sim
		Não
V.7.6.1	Quantas existem em condições de uso?	() quantidade
V.7.6.1/1	Quantas com estofamento adequado?	() quantidade
V.7.6.1/2	Quantas cadeiras odontológicas realizam o movimento de “subir”, “descer” e “reclinar” de forma adequada?	() quantidade
V.7.7	Cuspideira	Sim
		Não
V.7.7/1	Quantas em condições de uso?	() quantidade
V.7.8	Sugador	Sim
		Não
V.7.8/1	Quantos em condições de uso?	() quantidade
V.7.9	Refletor	Sim
		Não
V.7.9/1	Quantos em condições de uso?	() quantidade
V.7.10	Mocho	Sim
		Não
V.7.10/1	Quantos em condições de uso?	() quantidade

Continua

Continuação

V.7.11	Cart. odontológico		Sim
			Não
V.7.11/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
V.7.12 ES	Caneta alta rotação		Sim
			Não
V.7.12/1 ES	Quantas em condições de uso?		() quantidade
V.7.13 ES	Caneta de baixa rotação		Sim
			Não
V.7.13/1 ES	Quantas em condições de uso?		() quantidade
V.7.14 ES	Compressor de ar com válvula de segurança		Sim
			Não
V.7.14/1 ES	Quantos em condições de uso?		() quantidade
V.7.15 ES	Fotopolimerizador		Sim
			Não
V.7.15/1 ES	Quantos em condições de uso?		() quantidade
V.7.16 ES	Jato de bicarbonato		Sim
			Não
V.7.16/1 ES	Quantos em condições de uso?		() quantidade
V.7.17 ES	Macromodelo da arcada dentária e macroescova dental		Sim
			Não
V.7.17/1 ES	Quantos em condições de uso?		() quantidade
V.7.18 ES	Ultrassom odontológico		Sim
			Não
V.7.18/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
V.7.19 ES	Caixa de revelação (câmara escura)		Sim
			Não
V.7.19/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
V.7.20 ES	Estufa		Sim
			Não
V.7.20/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
V.7.21 ES	Negatoscópio		Sim
			Não
V.7.21/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
V.7.22 ES	Seladora		Sim
			Não
V.7.22/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade

Continua

Continuação

V.7.23	Os equipamentos citados acima são compartilhados por outra equipe de Saúde Bucal?		Sim
			Não
V.7.23/1	Quantas equipes compartilham os equipamentos odontológicos?		() Quantidade
V.8 Instrumentais Odontológicos			
V.8.1 ES	Alveolótomo		Sim
			Não
V.8.1/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.2 ES	Aplicadores de hidróxido de cálcio		Sim
			Não
V.8.2/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.3 ES	Alavancas		Sim
			Não
V.8.3/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.4 ES	Bandejas de aço		Sim
			Não
V.8.4/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.5 ES	Brunidores para restauração de amálgama		Sim
			Não
V.8.5/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.6 ES	Cabos para bisturi		Sim
			Não
V.8.6/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.7 ES	Caixa com tampa em aço inox		Sim
			Não
V.8.7/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.8 ES	Cânula para aspiração endodôntica		Sim
			Não
V.8.8/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não

Continua

Continuação

V.8.9 ES	Condensadores para restaurações de amálgama		Sim
			Não
V.8.9/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.10 ES	Curetas cirúrgicas		Sim
			Não
V.8.10/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.11 ES	Curetas periodontais		Sim
			Não
V.8.11/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.12 ES	Escavadores de dentina		Sim
			Não
V.8.12/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.13 ES	Escavadores para pulpotomia		Sim
			Não
V.8.13/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.14 ES	Esculpidores		Sim
			Não
V.8.14/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.15 ES	Espátula de inserção de resina		Sim
			Não
V.8.15/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.16 ES	Espátula para gesso e alginato		Sim
			Não
V.8.16/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.17 ES	Espelho clínico		Sim
			Não
V.8.17/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não

Continua

Continuação

V.8.18 ES	Extirpa-nervos	Sim
		Não
V.8.18/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.19 ES	Fórceps (infantil)	Sim
		Não
V.8.19/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.20 ES	Fórceps (adulto)	Sim
		Não
V.8.20/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.21 ES	Gral de borracha	Sim
		Não
V.8.21/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.22 ES	Limas endodônticas	Sim
		Não
V.8.22/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.23 ES	Limas ósseas	Sim
		Não
V.8.23/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.24 ES	Moldeiras	Sim
		Não
V.8.24/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.25 ES	Pedra de afiar curetas periodontais	Sim
		Não
V.8.25/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.8.26 ES	Pinça clínica	Sim
		Não
V.8.26/1 ES	Em quantidade suficiente?	Sim
		Não

Continua

Continuação

V.8.27 ES	Placa de vidro		Sim
			Não
V.8.27/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.28 ES	Porta-agulha		Sim
			Não
V.8.28/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.29 ES	Porta-amálgama		Sim
			Não
V.8.29/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.30 ES	Porta-matriz		Sim
			Não
V.8.30/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.31 ES	Seringa carpule		Sim
			Não
V.8.31/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.32 ES	Sindesmótomo		Sim
			Não
V.8.32/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.33 ES	Sonda exploradora		Sim
			Não
V.8.33/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.34 ES	Sonda milimetrada		Sim
			Não
V.8.34/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.35 ES	Sugador cirúrgico		Sim
			Não
V.8.35/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não

Continua

Continuação

V.8.36 ES	Tesouras cirúrgicas		Sim
			Não
V.8.36/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.8.37	Os instrumentos citados acima são compartilhados por outra equipe de Saúde Bucal?		Sim
			Não
V.8.37/1	Quantas equipes compartilham os instrumentais odontológicos?		() quantidade
V.9 – Insumos			
V.9.1 ES	Ácido e sistema adesivo		Sim
			Não
V.9.1/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.2 ES	Rolo de algodão		Sim
			Não
V.9.2/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.3 ES	Amálgama (cápsula)		Sim
			Não
V.9.3/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.4 ES	Amálgama (preparo manual)		Sim
			Não
V.9.4/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.5 ES	Anestésico tópico		Sim
			Não
V.9.5/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.6 ES	Anestésicos com vasoconstritor		Sim
			Não
V.9.6/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não

Continua

Continuação

V.9.7 ES	Anestésicos sem vasoconstritor		Sim
			Não
V.9.7/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.8 ES	Lâmina de bisturi		Sim
			Não
V.9.8/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.9 ES	Brocas diversas		Sim
			Não
V.9.9/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.10 ES	Cimentos diversos		Sim
			Não
V.9.10/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.11 ES	Cunhas		Sim
			Não
V.9.11/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.12 ES	EPI – luvas, óculos, máscaras, aventais, toucas		Sim
			Não
V.9.12/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.13 ES	Fios de sutura odontológica		Sim
			Não
V.9.13/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.14 ES	Flúor gel		Sim
			Não
V.9.14/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não

Continua

Continuação

V.9.15 ES	Fixador e revelador para radiografia		Sim
			Não
V.9.15/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.16 ES	Gaze		Sim
			Não
V.9.16/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.17ES	Material restaurador temporário		Sim
			Não
V.9.17/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.18 ES	Matriz		Sim
			Não
V.9.18/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.19 ES	Medicações intracanal para polpa viva e polpa necrosada		Sim
			Não
V.9.19/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.20 ES	Microbrush		Sim
			Não
V.9.20/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.21 ES	Papel articular (papel-carbono)		Sim
			Não
V.9.21/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.22 ES	Caixa de descarte para material perfurocortantes		Sim
			Não
V.9.22/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não

Continua

Conclusão

V.9.23 ES	Resinas fotopolimerizáveis		Sim
			Não
V.9.23/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.24 ES	Selantes		Sim
			Não
V.9.24/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.9.25 ES	Seringas descartáveis para irrigação		Sim
			Não
V.9.25/1 ES	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
V.10 Material Impresso para Atenção à Saúde Bucal			
V.10.1 ES	Com qual frequência a ficha clínica odontológica fica disponível (prontuário clínico)		Sempre disponível
			Às vezes disponível
			Nunca disponível
V.10.2	Qual sistema de informação a equipe utiliza para registro das informações?		SIAB
			e-SUS/SISAB
			Sistema de informação próprio
			Não sabe/não respondeu

Fonte: (BRASIL, 2012e, adaptado).

4 MÓDULO VI

ENTREVISTA COM PROFISSIONAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL E VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE

- Para que o profissional da equipe responda à entrevista com a equipe participante da Saúde Mais Perto de Você - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)-, o entrevistador deve fazer contato prévio com ele. Este profissional deverá ser aquele que agrega o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe, determinado por ela previamente ao momento da avaliação.
- Nas questões que envolvem a verificação/observação de documento, o profissional entrevistado deverá indicar no referido documento os elementos que comprovam a questão, de maneira a facilitar o processo de verificação.
- As perguntas que envolvem verificação documental serão registradas em duas etapas, sendo:
 - a) Registro da resposta específica;
 - b) Registro da existência de documentação comprobatória (sem necessidade de reter cópia dos documentos).
- Nas questões em que houver a opções de resposta “Outros”, este campo servirá para o registro da resposta referida pelo entrevistado.

Quadro 6 – Entrevista com profissional da equipe de Saúde Bucal e verificação de documentos na unidade de saúde

VI.1 – Identificação Geral		
VI.1.1	Número do supervisor:	Número
VI.1.2	Número do entrevistador:	Número
VI.2 – Informações sobre o Entrevistado – Cirurgião-Dentista		
VI.2.1	CPF do entrevistado	CPF
VI.2.1/1	Qual profissional entrevistado?	Dentista
		Técnico de saúde bucal
		Auxiliar de saúde bucal
VI.2.2	A equipe possui o termo de compromisso assinado pelo responsável da equipe?	Sim
		Não

Continua

Continuação

VI.2.2/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.2.3	A equipe possui ata de reunião assinada pela gestão municipal e pela própria equipe?	Sim
		Não
VI.2.3/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.2.4	Quanto tempo o(a) senhor(a) atua nesta equipe de Atenção Básica?	0 ano
		1 ano
		2 anos
		3 anos
		4 anos
		5 anos
		6 anos
		7 anos
		8 anos
		9 anos
		10 anos
		11 anos ou mais
VI.3 – Formação e Qualificação dos Profissionais da Equipe de SB		
VI.3.1	O(a) senhor(a) possui ou está em formação complementar?	Sim
		Não
VI.3.2	Possui quais destes processos de formação? <i>(pode ser marcada mais de uma opção)</i>	
VI.3.2/1 ET	Especialização em Saúde da Família	Não possui
		Concluído
		Em curso
VI.3.2/2 ET	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva	Não possui
		Concluído
		Em curso
VI.3.2/3	Possui outra especialização?	Sim
		Não
VI.3.2/4 ET	Residência em Saúde da Família	Não possui
		Concluído
		Em curso

Continua

Continuação

VI.3.2/5 ET	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva	Não possui
		Concluído
		Em curso
VI.3.2/6	Possui outra residência?	Sim
		Não
VI.3.2/7 ET	Mestrado em Saúde da Família	Não possui
		Concluído
		Em curso
VI.3.2/8 ET	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva	Não possui
		Concluído
		Em curso
VI.3.2/9	Possui outro mestrado?	Sim
		Não
VI.3.2/10 ET	Doutorado em Saúde da Família	Não possui
		Concluído
		Em curso
VI.3.2/11 ET	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva	Não possui
		Concluído
		Em curso
VI.3.2/12	Possui outro doutorado?	Sim
		Não
VI.4 – Vínculo		
VI.4.1	Qual é seu agente contratante?	Administração direta
		Consórcio intermunicipal de direito público
		Consórcio intermunicipal de direito privado
		Fundação pública de direito público
		Fundação pública de direito privado
		Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP)
		Entidade filantrópica
		Organização social (OS)
		Organização não governamental (ONG)
		Empresa
		Cooperativa
		Outro(s)
Não sabe/não respondeu		

Continua

Continuação

VI.4.2 ET	Qual é seu tipo de vínculo?	Servidor público estatutário
		Cargo comissionado
		Contrato temporário pela administração pública regido por legislação especial(municipal/estadual/federal)
		Contrato temporário por prestação de serviço
		Empregado público CLT
		Contrato CLT
		Autônomo
		Outro(s)
		Não sabe/não respondeu
VI.4.3	Qual a forma de ingresso?	Concurso público
		Seleção pública
		Indicação
		Outra forma
VI.5 – Plano de Carreira		
VI.5.1 ES	O(a) senhor(a) tem plano de carreira? <i>Se NÃO ou NÃO SABE e/ou NÃO RESPONDEU, passar para a questão II.5.5.</i>	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu
VI.5.2G	No plano, tem progressão por antiguidade?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu
VI.5.3 ET	No plano, tem progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito)?	Sim
VI.5.4 G	No plano, tem progressão por titulação e formação profissional?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu
VI.5.5G	O(a) senhor(a) tem incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu
VI.6 – Educação Permanente no Processo de Qualificação das Ações Desenvolvidas		

Continua

Continuação

VI.6.1 G	<p>De qual(is) dessa(s) ação(ões) de educação permanente a Equipe de Saúde Bucal participa?</p> <p><i>(pode ser marcada mais de uma opção)</i></p>	Seminários, mostras, oficinas, grupos de discussão
		Cursos presenciais
		Telessaúde
		RUTE – Rede Universitária de Telemedicina
		Curso de educação a distância
		UNASUS
		Troca de experiência
		Tutoria/preceptoria
		A unidade básica participa como espaço de formação de ensino aprendizagem com os alunos de graduação, especialização, residentes e entre outros
		Outros
	Não participa de nenhuma ação de educação permanente	
VI.6.2	<p>Quais profissionais da Equipe de Saúde Bucal estão envolvidos nas ações de educação permanente?</p>	Apenas para o cirurgião-dentista
		Apenas para o auxiliar ou técnica em saúde bucal
		Para a equipe de Saúde Bucal completa
VI.6.3 ET	<p>A equipe utiliza o Telessaúde para:</p> <p><i>(pode ser marcada mais de uma opção)</i></p>	Segunda opinião formativa
		Telediagnóstico
		Teleconsultoria
		Teleducação
VI 6.4	<p>De que forma é realizada a teleconsultoria?</p>	Assíncrona (via plataforma com retorno em 72h)
		Síncrona (<i>skype</i> em tempo real)
VI.6.5	<p>Por qual motivo a equipe não utiliza o Telessaúde?</p>	Dificuldade de acesso/conectividade
		A equipe não tem necessidade de acessar
		Não obteve retorno
		Não há possibilidade de acesso no horário de trabalho
		Ninguém atende quando tento telefonar
		Não existe no município o programa
		Não se aplica

Continua

Continuação

VI.6.6 G	Essas ações de educação permanente contemplam as demandas e as necessidades da equipe?	Sim
		Não
VI.6.7 ET	Com que frequência a unidade recebe estudantes, professores e/ou pesquisadores em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão? <i>(pode ser marcada somente uma opção de resposta)</i>	1 vez por semana
		2 vezes por semana
		3 vezes por semana
		4 vezes por semana
		5 vezes por semana
		Não recebe
VI.6.8	As atividades desenvolvidas pelos estudantes, professores e pesquisadores estão articuladas com o processo de trabalho da(s) equipe(s) da unidade? <i>(pode ser marcada somente uma opção de resposta)</i>	Muito articuladas
		Razoavelmente articuladas
		Pouco articuladas
VI.7 – Planejamento da Equipe de Saúde Bucal e Ações da Gestão para Organização do Processo de Trabalho da Equipe		
VI.7.1 ET	A equipe realiza atividade de planejamento e programação de suas ações mensalmente?	Sim. Somente com a equipe de Saúde Bucal
		Sim. Juntamente com a equipe de Atenção Básica
		Não
VI.7.1/2ET	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.7.1/3	Com que periodicidade a equipe realiza atividade de planejamento e programação de suas ações?	Semanal
		Bimestral
		Trimestral
		Semestral
		Anual
		A equipe não realiza planejamento
VI.7.1/3.1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.7.2 ET	A Equipe de Saúde Bucal realiza monitoramento e análise dos indicadores e informações de saúde bucal?	Sim
		Não
VI.7.3	A Equipe de Saúde Bucal recebe apoio para o planejamento e organização do processo de trabalho?	Sim
		Não
VI.7.4 G	A gestão disponibiliza para a Equipe de Saúde Bucal informações que auxiliem na análise de situação de saúde?	Sim
		Não
VI.7.5 ES	Foi realizado algum processo de autoavaliação pela Equipe de Saúde Bucal nos últimos seis meses?	Sim
		Não

Continua

Continuação

VI.7.5/2	Qual o instrumento e/ou fonte utilizada?	AMAQ
		AMQ
		Instrumento desenvolvido pelo município/equipe
		Instrumento desenvolvido pelo Estado
		Outro(s)
VI.7.5/2.1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.7.6	Os resultados da autoavaliação são e/ou foram considerados na organização do processo de trabalho da Equipe de Saúde Bucal?	Sim
		Não
VI.7.7	A gestão apoia e/ou apoiou o processo de autoavaliação da Equipe de Saúde Bucal?	Sim
		Não
VI.7.8 G	A gestão apoia e/ou apoiou a organização do processo de trabalho em função da implantação ou qualificação dos padrões de acesso e qualidade do Pmaq?	Sim
		Não
VI.8 – Apoio Institucional da Gestão Municipal para as Equipes de Saúde Bucal		
VI.8.1	Sua equipe recebe apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde? <i>Se NÃO, passar para o bloco VI. 9.</i>	Sim
		Sim, desde a adesão ao PMAQ
		Não
VI.8.2	Quais as atividades que o apoiador institucional realiza?	Discussão sobre o processo de trabalho da equipe de Saúde Bucal e também do próprio apoio institucional
		Apoio à autoavaliação
		Avaliação compartilhada com equipe de progressos e resultados
		Oficina com objetivo específico definido
		Educação permanente
		Apoio para monitoramento e avaliação de informação e indicadores de saúde bucal
		Apoio ao planejamento e organização da equipe
		Participa das reuniões com a equipe
		Outro(s)
VI.8.3 G	Como a Equipe de Saúde Bucal avalia o contato que o apoiador mantém com a equipe?	Muito bom
		Bom
		Regular
		Ruim
		Muito ruim

Continua

Continuação

VI.8.4	A equipe recebe apoio para a discussão dos dados de monitoramento do sistema de informação?	Sim
		Não
		Não sabe/não recebeu
VI.9 – Reunião da Equipe		
VI.9.1	A Equipe de Saúde Bucal participa das reuniões da Equipe de Atenção Básica?	Sempre
		Às vezes
		Nunca
VI.9.2	A Equipe de Saúde Bucal planeja e/ou programa suas atividades, considerando: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	
VI.9.2/1	A construção de uma agenda de trabalho semanal, quinzenal ou mensal	Sim
		Não
VI.9.2/2	As metas para a atenção básica pactuada pelo município	Sim
		Não
VI.9.2/3	As informações do Sistema de Informação da Atenção Básica	Sim
		Não
VI.9.2/4	As informações locais (estudo da demanda, cenário epidemiológico e outros)	Sim
		Não
VI.9.2/5	As questões relacionadas a riscos biológicos e vulnerabilidades individuais, familiares e sociais (violência, drogas e outras)	Sim
		Não
VI.9.2/6	As questões ambientais do território (incluindo acesso a terra)	Sim
		Não
VI.9.2/7	Os desafios apontados a partir da autoavaliação	Sim
		Não
VI.10 – Apoio Matricial à Equipe de Saúde Bucal		
VI.10.1 ET	A Equipe de Saúde Bucal recebe apoio de outros núcleos profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos?	Sim, do CEO
		Sim, do NASF
		Sim, do CAPS
		Sim, outros centros/políclínicas de especialidades (não CEO)
		Sim, outros
		Não

Continua

Continuação

VI.10.2	Indique em qual(is) especialidade(s) a Equipe de Saúde Bucal recebe apoio de profissionais que atuam no município, realizando atividades para auxiliar ou apoiar na resolução de casos mais complexos? <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Cirurgia oral
		Pacientes com necessidades especiais
		Periodontia
		Estomatologia
		Radiologia
		Ortodontia/ortopedia
		Implantodontia
		Odontopediatria
		Outra(s)
		Não recebeu
Endodontia		
VI.10.3	Indique em qual(is) especialidade(s) a Equipe de Saúde Bucal recebe apoio de profissionais que atuam no município, realizando atividades para auxiliar ou apoiar na resolução de casos mais complexos?	Semanal
		Quinzenal
		Com que frequência a Equipe de Saúde Bucal recebe o apoio?
		Trimestral
		Semestral
		Sem periodicidade definida
VI.11 – Territorialização e População de Referência da Equipe de Saúde Bucal		
VI.11.1 ET	A Equipe de Saúde Bucal atua em quantas equipes de Saúde da Família?	(<input type="text"/>) quantidade
VI.11.2	Com que frequência as pessoas residentes fora da área de abrangência da sua Equipe de Saúde Bucal são atendidas por esta equipe?	Todos os dias da semana
		Alguns dias da semana
		Nenhum dia da semana
VI.12 – Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde		
VI.12.1 ES	A ficha clínica odontológica fica armazenada no prontuário da família?	Sim
		Não
VI.12.1/1 ES	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.12.2 ES	Os prontuários estão organizados por núcleos familiares?	Sim
		Não

Continua

Continuação

VI.12.3	Os prontuários estão organizados de acordo com alguma das seguintes formas:	Individualmente, pela ordem alfabética do nome
		Individualmente, pelo número do prontuário do usuário
		Individualmente, pela data de nascimento
		Individualmente, por microárea
		Individualmente, por rua
		Individualmente, por bairro
		Individualmente, por cores
		Outro(s)
VI.12.4 ES	Existe modelo-padrão para preenchimento da ficha clínica odontológica?	Sim
		Não
VI.12.5	Observar em uma ficha odontológica os seguintes itens:	
VI.12.5/1	Letra legível	Sim
		Não
VI.12.5/2	Identificação do usuário (nome, sexo, idade)	Sim
		Não
VI.12.5/3	Odontograma	Sim
		Não
VI.12.5/4	Evolução	Sim
		Não
VI.12.6/0	Qual o sistema de informação a equipe utiliza para registro das informações?	SIAB
		e-Sus/SIAB
		Sistema de informação próprio
		Não sabe/não respondeu
VI.12.6 ET	Existe prontuário eletrônico implantado na equipe?	Sim
		Não
VI.12.6/1ET	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.12.7	O prontuário eletrônico está integrado com os outros pontos da rede de atenção?	Sim
		Não
VI.12.8	Qual o tipo de prontuário?	Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)
		Prontuário eletrônico próprio
VI.12.9	A equipe teve capacitação para utilizar o sistema e-SUS AB (PEC)?	Sim
		Não
VI.12.10	A equipe utiliza as fichas do e-SUS da Coleta de Dados Simplificada (CDS)?	Sim
		Não

Continua

Continuação

VI.12.10/1	Existe documentação que comprove?	Sim
		Não
VI.12.11	A equipe teve capacitação para utilizar o sistema e-SUS AB da Coleta de Dados Simplificada (CDS)?	Sim
		Não
VI.12.11/1	A equipe é responsável pela transmissão dos dados do e-SUS AB?	Sim
		Não
VI.12.12	A equipe gerou a senha de acesso para a transmissão dos dados do e-SUS (sistema do controle de uso do e-SUS AB)?	Sim
		Não
VI.13 – Organização da Agenda		
VI.13.1 G	A agenda de atendimento clínico da equipe garante: <i>(pode ser marcada somente uma opção de resposta)</i>	Apenas consultas odontológicas agendadas
		Apenas consultas odontológicas de demanda espontânea
		Consultas odontológicas de demanda espontânea e agenda
VI.13.2	Quantos pacientes, em média, são atendidos no consultório, por turno?	(<input type="text"/>) quantidade por turno
VI.13.3	Do total de pacientes atendidos, por semana, quantos são agendados?	Todos
		A maior parte; os demais são de demanda espontânea
		Metade; os demais são de demanda espontânea
		Nenhum; todos são de demanda espontânea
VI.13.4	A agenda da Equipe de Saúde Bucal é compartilhada com os profissionais da Equipe de Saúde da Família?	Sim
		Não
VI.13.5	A agenda da Equipe de Saúde Bucal está organizada para ofertar atividades de educação em saúde bucal no território?	Sim
		Não
VI.13.6	Como são agendadas as consultas odontológicas na Unidade de Saúde?	Em qualquer dia da semana, em qualquer horário
		Em qualquer dia da semana, em horários específicos
		Dias específicos fixos em até três dias na semana
		Dias específicos fixos em mais de três dias na semana
		Dia específico fixo uma vez por mês
VI.13.7 G	A Equipe de Saúde Bucal garante agendamento de retorno para a continuidade do tratamento de um usuário que iniciou seu tratamento?	Sim
		Não
VI.14 – Equipe de Saúde Bucal da Atenção Básica como Coordenadora dos Cuidados na Rede de Atenção à Saúde		
VI.14.1 ET	A Equipe de Saúde Bucal tem disponível, por parte da rede de saúde, oferta de consultas especializadas?	Sim
		Não

Continua

Continuação

VI.14.2 ET	<p>Quando um usuário é atendido na Unidade de Saúde e necessita ser encaminhado para uma consulta especializada, quais são as formas possíveis:</p> <p><i>(pode ser marcada apenas uma opção de resposta)</i></p>	O paciente sai da unidade de saúde com a consulta agendada
		A consulta é marcada pela unidade de saúde e a data posteriormente informada ao paciente
		A consulta é marcada pelo próprio paciente junto à central de marcação ou Secretaria Municipal de Saúde
		O paciente recebe uma ficha de encaminhamento e deve dirigir-se ao serviço especializado
		O paciente recebe uma ficha de encaminhamento, mas não tem serviço ou profissional determinado
		Outro(s)
		Não há um percurso definido
VI.14.3	<p>Entre as especialidades odontológicas listadas, qual(is) dela(s) o município oferta na Rede de Atenção à Saúde?</p>	Cirurgia oral
		Endodontia
		Pacientes com necessidades especiais
		Periodontia
		Estomatologia
		Radiologia
		Ortodontia/ortopedia
		Implantodontia
		Odontopediatria
Outra(s)		
VI.14.4 ET	<p>A Equipe de Saúde Bucal mantém registrados os usuários encaminhados para outros pontos de atenção?</p>	Sim, de todos os usuários
		Sim, de alguns usuários
		Não
VI.14.4/1ET	<p>Existe documento que comprove?</p>	Sim
		Não
VI.14.5	<p>Existem protocolos definidos que orientem o encaminhamento de pacientes da Atenção Básica para quais das seguintes especialidades?</p>	
VI.14.5/1	Cirurgia oral	Sim
		Não
VI.14.5/2	Endodontia	Sim
		Não
VI.14.5/3	Pacientes com necessidades especiais	Sim
		Não
VI.14.5/4	Periodontia	Sim
		Não

Continua

Continuação

VI.14.5/5	Estomatologia	Sim
		Não
VI.14.5/6	Radiologia	Sim
		Não
VI.14.5/7	Ortodontia e/ou ortopedia	Sim
		Não
VI.14.5/8	Implantodontia	Sim
		Não
VI.14.5/9	Odontopediatria	Sim
		Não
VI.14.5/10	OdontopediatriaOutra(s)	Sim
		Não
VI.15 – Integração da Rede de Atenção à Saúde: Ordenamento e Definição de Fluxos		
VI.15.1	Existe central de regulação disponível para o encaminhamento dos usuários para as especialidades odontológicas?	Sim
		Não
VI.15.2	Com que frequência os profissionais da Equipe de Saúde Bucal entram em contato com especialistas para trocar informações sobre os seus pacientes encaminhados?	Sempre
		Sim, algumas vezes
		Nunca
VI.15.3	Existe algum fluxo de comunicação institucionalizado?	Sim
		Não
VI.15.4	Qual é o fluxo institucional de comunicação?	
VI.15.4/1	Comunicação eletrônica	Sim
		Não
VI.15.4/2	Reuniões técnicas com os especialistas da rede	Sim
		Não
VI.15.4/3	Teleconferência	Sim
		Não
VI.15.4/4	Telessaúde	Sim
		Não
VI.15.4/5	Prontuário eletrônico	Sim
		Não
VI.15.4/6	Ficha de referência e/ou contrarreferência com história detalhada e sugestões de conduta	Sim
		Não
VI.15.4/7	Outro(s)	Sim
		Não
VI.16 – Oferta e Resolubilidade das Ações da Equipe de Saúde Bucal		

Continua

Continuação

VI.16.1 G	O cirurgião-dentista realiza coleta de material de biópsia?	Sim
		Não, porque não há material/instrumental disponível
		Não, porque não há laboratório para encaminhamento
		Não, porque não se sente capacitado
		Não, porque os casos são encaminhados para outro centro de referência
		Não, outros
VI.16.2	Qual é o prazo para agendamento de biópsia, contado a partir da identificação da necessidade do exame?	É realizada no mesmo momento (na mesma consulta)
		Um dia
		Até uma semana
		Até 15 dias
		Entre 15 e 30 dias
		Entre 30 e 60 dias
VI.16.3	Como é realizado o encaminhamento da peça para o laboratório?	O laboratório realiza a coleta do material na UBS
		O próprio cirurgião-dentista realiza o transporte da peça até o laboratório
		A gestão municipal garante o transporte desse material
		Outros
VI.16.4	Qual é o prazo para recebimento do laudo do patologista, contando a partir da coleta do material para biópsia?	Até 15 dias
		Entre 15 e 30 dias
		Entre 30 e 60 dias
		Mais de 60 dias

Continua

Continuação

VI.16.5 ET	A Equipe de Saúde Bucal realiza os seguintes procedimentos na unidade de saúde: (pode ser marcada mais de uma opção de resposta)	Drenagem de abscesso
		Sutura de ferimentos por trauma
		Remoção de dentes impactados
		Frenectomia
		Remoção de cistos
		Acesso à polpa dentária
		Aplicação tópica de flúor
		Exodontia de dente decíduo
		Exodontia de dente permanente
		Restauração de amálgama
		Restauração de resina composta
		Restauração em dente decíduo
		Pulpotomia
		Raspagem, alisamento e polimento supragengivais
		Tratamento de alveolite
		Ulotomia/ulectomia
Cimentação de prótese		
Outro(s)		
VI.16.6	A Equipe de Saúde Bucal realiza tratamento concluído (TC)?	Para todos os usuários atendidos
		Para alguns usuários atendidos
		Nunca realiza TC
VI.17 – Atenção ao Câncer de Boca		
VI.17.1 G	A Equipe de Saúde Bucal possui registro dos casos suspeitos e/ou confirmados de câncer de boca?	Sim
		Não
		Desconhece se tem algum caso no território
VI.17.1/1 G	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.17.2	A Equipe de Saúde Bucal possui referência para encaminhar os casos suspeitos e/ou confirmados de câncer de boca?	Sim
		Não
		Desconhece se tem alguma referência
VI.17.3	A Equipe de Saúde Bucal realiza ações de prevenção e detecção do câncer de boca?	Sim
		Não
VI.17.3/1	Se sim, com que frequência?	Uma vez ao ano
		Duas vezes ao ano
		Três vezes ao ano
		Todo mês

Continua

Continuação

VI.18 – Atenção ao Pré-Natal		
VI.18.1G	A Equipe de Saúde Bucal realiza acompanhamento das gestantes por meio de consultas?	Sim
		Não
VI.18.1/1 G	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.19 – Atenção à Criança de até Cinco Anos de Idade		
VI.19.1 G	A Equipe de Saúde Bucal realiza atendimento em crianças de até 5 anos de idade?	Sim
		Não
VI.19.1/1 G	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.20 – Visita Domiciliar e Cuidado Realizado no Domicílio		
VI.20.1	A Equipe de Saúde Bucal realiza visita domiciliar?	Sim
		Não
VI.20.2 ET	A Equipe de Saúde Bucal utiliza algum protocolo ou documento com definição de situações prioritárias para visita domiciliar?	Sim
		Não
VI.20.2/1ET	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.20.3	No cuidado domiciliar, os profissionais da Equipe de Saúde Bucal realizam:	Apenas orientações de higiene bucal
		Consultas (usuário idoso e/ou com doença crônica domiciliado/acamado)
		Realização de procedimentos clínicos
		Outro(s)
VI.21 – Saúde Bucal: Acesso à Prótese Dentária		
VI.21.1 ES	A Equipe de Saúde Bucal promove ações em seu território para identificação de pessoas que necessitam de prótese dentária? <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Sim
		Não
VI.21.2	A Equipe de Saúde Bucal realiza as seguintes etapas de confecção de próteses dentárias na unidade de saúde: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Moldagem anatômica e funcional
		Registros estéticos e interoclusais
		Prova dos dentes
		Instalação da prótese dentária
		Consulta de retorno para avaliar a instalação da prótese
Não realiza nenhuma etapa para confecção de próteses dentárias		

Continua

Conclusão

VI.21.3	Qual(is) tipo(s) de prótese é(são) ofertado(s) na Atenção Básica: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Prótese total
		Prótese parcial removível
		Prótese fixa
		Prótese temporária
		Não oferta nenhum tipo de prótese
VI.22 – Programa Saúde na Escola		
VI.22.1	A Equipe de Saúde Bucal realiza atividades na escola e/ou creche?	Sim
		Não
VI.22.2 G	A Equipe de Saúde Bucal possui registro das atividades realizadas na escola e/ou creche?	Sim
		Não
VI.22.2/1 G	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.22.3 G	A Equipe de Saúde Bucal possui levantamento do número de escolares identificados com necessidades de saúde bucal e que precisam de atendimento clínico?	Sim
		Não
VI.22.3/1 G	Existe documento que comprove?	Sim
		Não

Fonte: (BRASIL, 2012b, adaptado).

5 MÓDULO III

ENTREVISTA NA UNIDADE DE SAÚDE

COM USUÁRIO

- Este módulo busca verificar a percepção e satisfação dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização.
- O questionário do Módulo III será aplicado para quatro usuários presentes na unidade no dia da avaliação externa.
- Para a entrevista com os usuários, o avaliador deverá selecionar aqueles que não passaram por consulta com médico, enfermeiro ou dentista no dia da entrevista.
- Os blocos de saúde bucal e práticas interativas serão aplicados conforme o escopo de serviços ofertados da UBS.
- Aplicar os critérios de exclusão:
 - Não continuar a entrevista se for a PRIMEIRA vez que o usuário vem até a unidade de saúde.
 - Não continuar a entrevista se fizer mais de 12 MESES que o usuário vem até a unidade de saúde.
 - Se não elegível, entrevistar a próxima pessoa (recusas não serão registradas no *tablet*).

Quadro 7 – Entrevista na unidade de saúde com usuário

III.25 – Acesso aos Serviços de Saúde			
III.25.0	O senhor já passou por consulta odontológica com os profissionais da equipe de saúde bucal?		Sim
	<i>Se NÃO, abrir a III.25.1 e finalizar a entrevista.</i>		Não

III.25.1	Quais são os turnos de atendimento da equipe de Saúde Bucal? <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Manhã
		Tarde
		Noite
III.25.2	A equipe de Saúde Bucal nesta Unidade trabalha quais dias da semana? <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Segunda-feira
		Terça-feira
		Quarta-feira
		Quinta-feira
		Sexta-feira
		Sábado
III.25.2/1	A equipe divulga o horário que a unidade funciona?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.25.3	Nos dias em que a equipe de Saúde Bucal trabalha	
III.25.3.1	Há horário fixo de funcionamento?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.25.3.2/1	Em que horário abre?	___Abre
III.25.3.3/1	Em que horário fecha?	___Fecha
III.25.4 ES	O horário de funcionamento do atendimento clínico odontológico atende às suas necessidades?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu
III.25.5	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que atendimento clínico odontológico atendesse: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Mais cedo pela manhã
		À tarde, até às 18 horas
		À noite
		Aos sábados
		No horário de almoço
		Outros
Não sabe/não respondeu/não lembra		
III.26 – Marcação de Consulta(s) com o Dentista		

Continua

Continuação

III.26.1	O(a) senhor(a) consegue marcar atendimento com o cirurgião-dentista nesta unidade de saúde? <i>Se NÃO ou NUNCA PROCUROU, passar para o bloco III. 27.</i>	Sim
		Não
		Nunca procurou
III.26.2.ET	Na maioria das vezes, como o(a) senhor(a) faz para marcar consulta com o dentista da sua equipe? <i>(pode ser marcadas mais de uma opção de resposta)</i>	Marca por telefone
		Marca pela internet
		Vai à unidade e marca o atendimento
		Vai à unidade, mas tem que pegar ficha
		Vai à unidade e, para pegar ficha, é necessário fazer fila antes na unidade de saúde
		O agente comunitário de saúde marca a consulta
III.26.3 ES	A marcação da consulta com o cirurgião-dentista é feita: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>	Outro(s)
		Em qualquer dia da semana, em qualquer horário
		Em qualquer dia da semana, em horários específicos
		Dias específicos fixos, em qualquer horário
		Dias específicos fixos, em horários específicos
		Outro(s)
III.26.4	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar consulta com o cirurgião-dentista, normalmente é para o mesmo dia?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.26.4/1	Tempo de espera	Dias

Continua

Continuação

III.26.5 ET	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta com o cirurgião-dentista, sua consulta é: <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>		Com hora marcada
			Em horários ou turnos definidos do dia
			Por ordem de chegada
			Encaixe
			Outro(s)
III.26.6	Quando o(a) senhor(a) vem com consulta marcada, quanto tempo espera normalmente pra ser atendido(a)?		Minutos
III.26.7	O(a) senhor(a) já sai do atendimento com a próxima consulta agendada?		Sim
			Não
III.27 – Acolhimento à Demanda Espontânea			
III.27.1 ES	Quando o senhor(a) procura o atendimento odontológico sem hora marcada, é escutado(a)?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não

Continua

Continuação

III.27.2ES	<p>Quanto tempo, em média, o(a) senhor(a) espera para ser atendido(a) por um profissional de saúde bucal quando não tem hora marcada?</p> <p><i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i></p>	10 minutos
		20 minutos
		30 minutos
		40 minutos
		50 minutos
		60 minutos
		1 hora e 30 minutos
		2 horas
		2 horas e 30 minutos
		3 horas
		3 horas e 30 minutos
		4 horas
		4 horas e 30 minutos
		5 horas
		5 horas e 30 minutos
		6 horas
		6 horas e 30 minutos
		7 horas
		7 horas e 30 minutos
8 horas		
8 horas e 30 minutos		
Mais de 8 horas		
Não sabe/não respondeu/não lembra		
III.27.3 G	<p>O que o(a) senhor(a) acha sobre a forma como é recebido(a) ao procurar o serviço de saúde bucal?</p> <p><i>(pode ser marcada somente uma opção de resposta)</i></p>	Muito bom
		Bom
		Razoável
		Ruim
		Muito ruim
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.27.4 ES	<p>As orientações que os profissionais de saúde bucal dão para o(a) senhor(a) na unidade atendem às suas necessidades?</p>	Sim, sempre
		Sim, algumas vezes
		Não
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.28 – Atenção Integral à Saúde		

Continua

Continuação

III.28.1ES	O consultório odontológico é um lugar reservado (tem privacidade)?	Sim
		Não
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.28.2 ES	Nas consultas, com qual frequência o(a) senhor(a) é orientado(a) pelos profissionais de saúde bucal sobre os cuidados com a sua saúde bucal?	Sempre
		Na maioria das vezes
		Quase nunca
		Nunca
III.28.3 G	Nas consultas, o(s) profissional(is) fazem anotações no prontuário ou ficha do(a) senhor(a)?	Não sabe/não respondeu/não lembra
		Sim, sempre
		Sim, algumas vezes
		Não
III.29 – Vínculo, Responsabilização e Coordenação do Cuidado		
III.29.1 ES	Durante o atendimento com os profissionais da equipe de Saúde Bucal, o(a) senhor(a) acha que o tempo de consulta é suficiente?	Sim, sempre
		Sim, algumas vezes
		Não
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.29.2ES	Nessa unidade de saúde o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo mesmo dentista:	Sempre
		Na maioria das vezes
		Quase nunca
		Nunca
III.29.3 ET	Quando o(a) senhor(a) interrompe o tratamento por algum motivo ou não vem à consulta odontológica nesta unidade de saúde, os profissionais o(a) procuram para saber o que aconteceu e retomar o atendimento?	Não sabe/não respondeu/não lembra
		Sim, sempre
		Sim, algumas vezes
		Não
		Nunca abandonou ou faltou
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III. 30 – Prótese Dentária		

Continua

Continuação

III.30.1	O(a) senhor(a) usa dentadura? <i>Se não precisar, passar para o bloco III.31.</i>		Sim
			Não precisa
			Não, porque machuca
			Não, porque não gostou da dentadura
III.30.2	Onde o(a) senhor(a) fez a dentadura? <i>(pode ser marcada somente uma opção de resposta)</i>		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Clínica particular ou consultório particular
			Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
			Serviço público de outro município
			Outro(s)
III.30.3	Quanto tempo levou para receber a dentadura? <i>(pode ser marcada somente uma opção de resposta)</i>		15 dias
			De 15 a 30 dias
			Mais de 30 dias
III.30.4 ES	O(a) senhor(a) recebeu orientação do cirurgião-dentista sobre o uso e cuidados com a dentadura?		Sim
			Não
III.31 – Satisfação do Usuário			
III.31.1 ES	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações do consultório odontológico? <i>(pode ser marcada mais de uma opção de resposta)</i>		Está em boas condições de limpeza
			Dispõe de boa ventilação ou climatização
			Os equipamentos odontológicos estão em boas condições de uso
			A cadeira odontológica está em boas condições de uso

Continua

Conclusão

III.31.2	Em sua opinião, o cuidado que o(a) senhor(a) recebe da equipe de saúde bucal é:	Muito bom
		Bom
		Regular
		Ruim
		Muito ruim
		Não sabe/não respondeu/não lembra
III.31.2.1	De zero a dez, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o atendimento recebido pelo dentista?	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
III.31.2.2	De zero a dez, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o atendimento recebido pelo auxiliar de saúde bucal e/ou técnico de saúde bucal?	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
III.31.3	Caso o(a) senhor(a) tivesse a opção, mudaria de dentista ou de unidade de saúde?	Sim
		Não
III.31.4	Por que o(a) senhor(a) mudaria de dentista ou de unidade de saúde? <i>(pode ser marcada somente uma opção de resposta)</i>	Distante de casa

Fonte: (BRASIL, 2012e, adaptado).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?Conteudo=publicas/pnsb>>. Acesso em: 8 maio 2014.

_____. Ministério da Saúde. **Manual de identidade visual**. Brasília, 2012a.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. 3. ed., ampl. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. 1. ed., 1. reimp. Brasília, 2013a. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf> Acesso em: 10 ago. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo para as equipes de atenção básica (Saúde da Família, Saúde Bucal e Equipes Parametrizadas) e NASF**. Brasília, 2013b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde bucal**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília, 2012b. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde**. Brasília, 2010.

_____. **Portaria GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/legislacao/index2.cfm>>. Acesso em: 30 out. 2011.

_____. **Portaria GM nº 340, de 4 de fevereiro de 2013.** Redefine o Componente Construção do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0340_04_03_2013.html>. Acesso em: 10 jun. 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília, 2012c. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: AMAQ.** Brasília, 2012d.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrumento de Avaliação Externa do Saúde Mais Perto de Você:** Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Brasília, 2012e.

ANEXOS

Anexo A – Lista de documentos para comprovação das ações pela equipe

Número do Padrão de Qualidade	Apontamento
VI.7.1/2	Documento de planejamento das ações da equipe de Saúde Bucal dos últimos meses
VI.7.5/1	Documento de consolidação da autoavaliação; matriz de intervenção; plano de ações
VI.7.6/1	Instrumento de autoavaliação utilizado
VI.12.1/1	Ficha clínica odontológica anexada ao prontuário familiar
VI.14.4/1	Lista de pacientes encaminhados para outros pontos de atenção da rede de saúde
VI.17.1/1	Lista de pacientes com casos suspeitos/confirmados de câncer de boca
VI.18.1/1	Registro de acompanhamento de gestantes pela equipe de Saúde Bucal
VI.19.1/1	Registro de acompanhamento de crianças de até cinco anos
VI.20.2/1	Lista de casos prioritários para a realização de visita domiciliar
VI.22.2/1	Registro de atividades realizadas em creches e/ou escolas
VI.22.3/1	Lista de escolares identificados com necessidade de saúde bucal e de atendimento clínico

Anexo B – Lista das universidades da avaliação externa do PMAQ

Universidade	Estado
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Pará	Pará
Universidade Federal da Paraíba	Paraíba
Universidade Federal de Campina Grande	Paraíba
Universidade do Mato Grosso	Mato Grosso
Universidade de Cuiabá	Mato Grosso
Fiocruz Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
Escola de Enfermagem (Universidade de São Paulo)	São Paulo
Faculdade de Saúde Pública	São Paulo
Universidade Federal de São Carlos	São Paulo
Faculdade de Medicina do ABC	São Paulo
Universidade Nove de Julho	São Paulo
Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto	São Paulo
Universidade Estadual Paulista – Botucatu	São Paulo
Faculdade de Medicina de Marília	São Paulo
Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon)	Minas Gerais
Universidade Federal de Rondônia	Rondônia
Universidade Federal do Acre	Acre
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
*Rede de Universidades do Estado do Ceará	Ceará
Universidade Federal do Piauí	Piauí
Universidade Federal de Sergipe	Sergipe
Universidade Federal da Bahia	Bahia
Fiocruz – Escola Nacional de Saúde Pública	Rio de Janeiro
Fiocruz Amazônia	Amazonas
Universidade Federal do Amazonas	Amazonas
Universidade Federal do Amapá	Amapá
Universidade Federal de Roraima	Roraima
Universidade Federal Fluminense	Rio de Janeiro
Fiocruz Pernambuco– Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	Pernambuco/Alagoas
Universidade Federal de Pernambuco	Pernambuco/Alagoas
Universidade Federal de Alagoas	Pernambuco/Alagoas
Universidade Estadual de Alagoas	Pernambuco/Alagoas
Universidade Federal do Espírito Santo	Espírito Santo

Escola de Saúde Pública do Paraná	Paraná
Universidade Estadual de Ponta Grossa	Paraná
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Paraná
Universidade Federal do Tocantins	Tocantins
Universidade Federal de Pelotas	Rio Grande do Sul
Universidade de Brasília	Distrito Federal
Universidade Federal de Minas Gerais (FACE)	Minas Gerais
Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina
Universidade Federal de Goiás	Goiás
Universidade Federal do Maranhão	Maranhão
Universidade Federal de Pernambuco	Pernambuco
Universidade Federal da Paraíba	Alagoas/Bahia/Ceará/Maranhão/ Paraíba/Piauí/Pernambuco/Rio- Grande do Norte/Sergipe
Universidade de São Paulo	Espírito Santo/Minas Gerais/Rio de Janeiro/São Paulo
Universidade Federal de Minas Gerais	Distrito Federal/Goiás/Mato Grosso do Sul/Mato Grosso
Universidade Federal do Amazonas	Acre/Amapá/Amazonas/Pará/ Rondônia/Roraima/Tocantins
Grupo Hospitalar Conceição	Santa Catarina/Paraná
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul